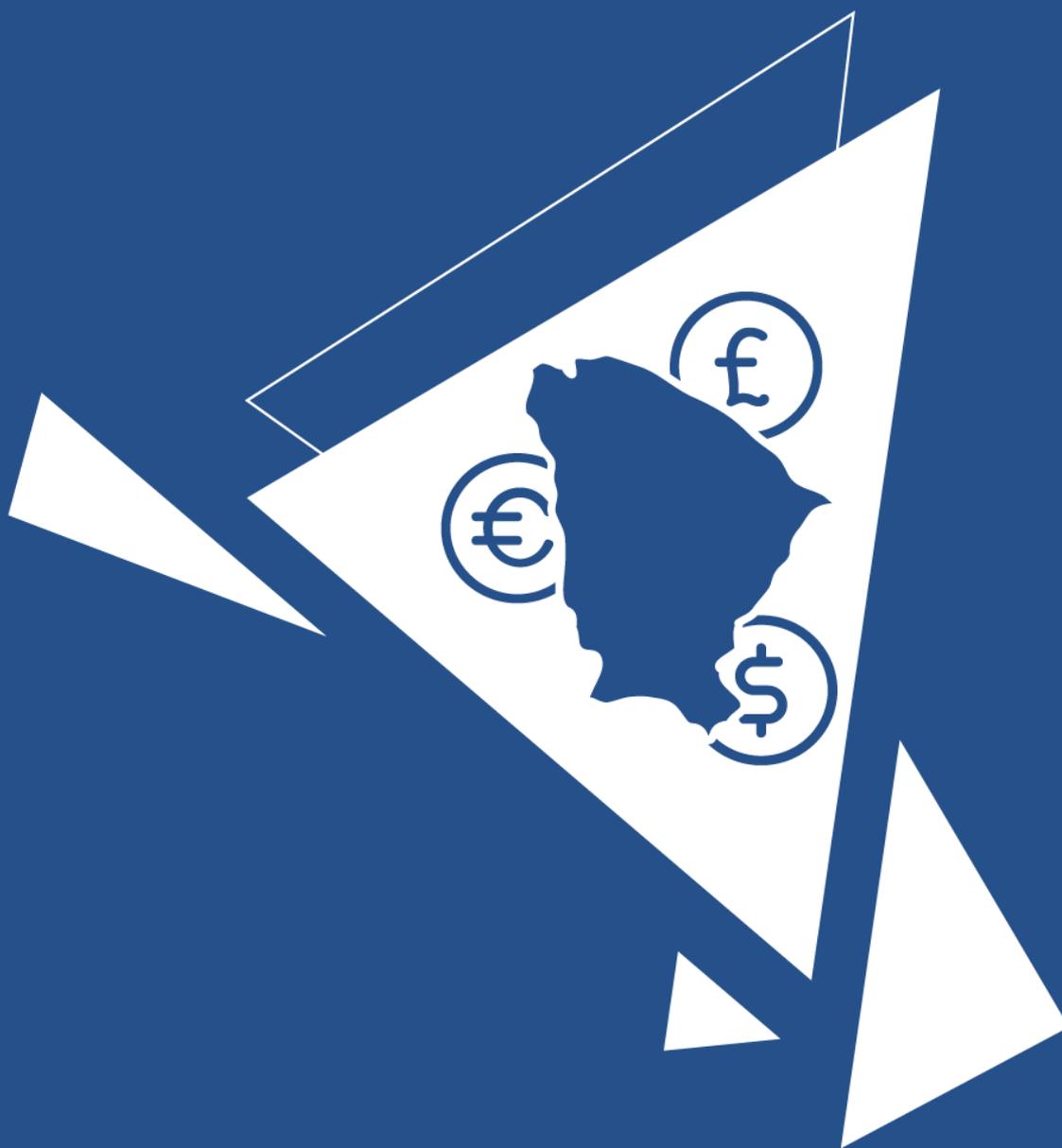


▶ CEARÁ EM COMEX ◀



EDIÇÃO: AGOSTO 2017



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: AGOSTO 2017

(Período de referência: janeiro a julho de 2017)

(Dados coletados em 04 de agosto de 2017)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva frota
Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo
Elaboração: Filipe Braga de Figueiredo e Yara Marques
Revisão: Mateus Almeida
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 - 2º andar - Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: Oxx85 3421-5419 e 3421-5420
Fax: Oxx 85 3421-5422

CEARÁ EM COMEX

SUMÁRIO

Sobre o Período de Referência do Estudo.....	04
Sobre a FIEC.....	05
Sobre o CIN.....	05
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2017.....	06
Tabela 1: Exportações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 2: Importações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 3: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano.....	10
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano.....	10
Tabela 4: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 6: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 7: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 8: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 9: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 10: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 11: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 12: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	16
Tabela 13: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano.....	16

SOBRE O PERÍODO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do tempo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ALICEWEB.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência, janeiro a dezembro do ano anterior; a edição de fevereiro traz dados de janeiro; a edição de março contempla os números de janeiro a fevereiro; e assim sucessivamente.

CEARÁ EM COMEX

SOBRE A FIEC

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 40 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, inovação, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em suas demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura de internacionalização no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores, além da atração de investimentos.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE EM 2017

Conforme evidenciado na Tabela 1 do Ceará em Comex, em julho, as exportações cearenses tiveram um crescimento de 15,8% em relação ao mês anterior, alcançando US\$ 162,9 milhões. O montante exportado é 88,8% superior ao igual período de 2016, quando fora registrado US\$ 86,3 milhões. Trata-se do décimo primeiro mês consecutivo em que o Estado registra aumento.

As importações também registraram crescimento (19%) em julho em relação a junho, chegando a US\$ 209,6 milhões (Tabela 2). Vale destacar que esse valor é 60,9% inferior aos US\$ 536 milhões registrados no mesmo período de 2016. Como resultado dessas movimentações, o Ceará registrou balança comercial deficitária em US\$ 46,6 milhões em julho.

Observando o comportamento das trocas comerciais do Estado no acumulado do ano (Tabela 3), as vendas externas cearenses alcançaram a cifra de US\$ 1,1 bilhão – alta de 101,8% quando comparado com 2016. No sentido inverso, as compras do exterior apresentaram queda de 51,4%, alcançando US\$ 1,3 bilhões. Como efeito final de tais transações, a balança cearense no período de janeiro a julho de 2017 ficou negativa em US\$ 189,2 milhões. Apesar do resultado, tais valores representam uma evolução ao déficit de US\$ 2,2 bilhões em 2016. Além disso, a balança comercial cearense vem apresentando contínuas melhorias ao longo do ano.

As movimentações das trocas comerciais do Estado influenciaram diretamente na participação das exportações e importações cearenses na balança comercial do Nordeste no acumulado de 2017 (Gráfico 2), onde o peso das compras externas do Ceará caiu de 24,2% (em 2016) para 11,7% (em 2017), e das vendas ao exterior passando de 7,9% (ano passado) para 12% (atual). Em relação ao Brasil (Gráfico 3), o peso das importações cearenses reduziu mais que a metade, passando de 3,5% para 1,6%. Do lado das exportações, a participação quase que dobrou, avançando de 0,5% para 0,9%.

O montante exportado pelo Ceará (US\$ 1.127.791.134) garantiu a décima quinta posição no ranking dos estados exportadores brasileiros, (Tabela 4), bem próximo dos US\$ 1.133.852.329 registrados por Pernambuco (na décima quarta colocação), e quase o dobro registrado pelo décimo sexto lugar no ranking, Rondônia (US\$ 692.253.549). Não obstante, em termos de indicadores de crescimento, o Ceará apresentou a quarta maior alta no país com 101,8% - índice bem acima da média nacional de 18,7%.

No tocante aos principais municípios cearenses exportadores (Tabela 5), Cascavel, Caucaia e Eusébio apresentaram quedas representativas nas suas vendas externas quando comparado com 2016. São Gonçalo do Amarante lidera a lista com US\$ 614 milhões - representando mais da metade da pauta exportadora cearense. As vendas externas da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP têm destaque na série temporal do Ceará, repercutindo diretamente nas exportações do referido município. Vale ainda mencionar o destaque para a cidade de Itapipoca que apresentou um aumento de 41,7% nas vendas ao exterior quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Examinando o ranking dos principais setores exportadores do Ceará (Tabela 6), o setor de “ferro fundido, ferro e aço”, firma sua posição no topo da lista, com aumento exponencial superior a 11

CEARÁ EM COMEX

mil pontos percentuais (saindo de US\$ 4,9 milhão para US\$ 572,5 milhões) sobre 2016. Mais uma vez, constata-se a importância da CSP na pauta das exportações cearenses. Ainda como relevância, houve um aumento no setor de “Combustíveis e óleos minerais”, de dois mil e oitocentos pontos percentuais e o de “Suco de frutas e demais preparações hortícolas e de frutas”, com 27,9%. Em sentido contrário, o setor de “Frutas (incluindo castanha de caju)” e “Algodão, fios e tecidos de algodão” representaram as maiores quedas da lista, respectivamente com 37,3% e 34,9%.

Principal comprador dos produtos cearenses no ano (Tabela 8), os Estados Unidos registraram no acumulado do ano uma variação positiva de 81,2% frente a igual período de 2016, representando 25% das vendas externas no Estado, com um total de US\$ 282,4 milhões. Vale ressaltar o aumento exponencial superior à dez mil pontos percentuais do volume exportado para a Turquia, firmando a terceira colocação. Há também consideráveis elevações para a Coreia do Sul (quase seis mil pontos), Tailândia (acima de mil e cem pontos) e México (mil e duzentos pontos). Tais desempenhos são em virtude das chapas metálicas exportadas pela CSP.

Verificando o ranking dos estados brasileiros importadores em 2017 (Tabela 9), o Ceará se firma na décima quarta posição, com US\$ 1,3 bilhões. O Ceará e mais quatro Unidades da Federação (RJ, DF, PA e SE) apresentaram decréscimos nas compras externas.

São Gonçalo do Amarante continua sendo a cidade com a maior participação no ranking dos municípios cearenses importadores (Tabela 10), com 41,0%, em virtude do montante registrado de US\$ 560,7 milhões. Destacaram-se ainda Tianguá, Eusébio e Cascavel com aumentos respectivos de 203,3%, 88,4% e 59,0% quando comparado com o ano anterior.

Em relação aos principais setores importados pelo Estado em 2017 (Tabela 11), “Combustíveis e óleos minerais” lidera a pauta, com US\$ 511,3 milhões. Outros destaques se relacionaram aos elevados aumentos na participação de “Algodão, fios e tecidos de algodão”; “Ferro fundido, ferro e aço”; “Produtos químicos diversos” e “Gorduras e óleos animais/vegetais”, respectivamente em 81,8%; 364,4%; 113,5%; e 28,0%, se comparados ao ano de 2016. Na contramão, os setores de “Máquinas, aparelhos mecânicos”, “Máquinas, aparelhos e materiais eletro-eletrônicos” e “Produtos químicos orgânicos” registraram quedas respectivas de 93,0%, 77,2%; e 21,4%.

A China continua como o principal parceiro das importações cearenses no acumulado de 2017 (Tabela 13), com US\$ 222,7 milhões, embora tenha registrado uma queda de 35% em relação a 2016. Chama a atenção os elevados aumentos apresentados por Moçambique (561,4%); Austrália (509,1%); e Nigéria (165,7%).

CEARÁ EM COMEX

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	Exportações 2017 (US\$ FOB)	Variação (%)	Exportações 2016 (US\$ FOB)	Variação (%)	Variação Anual (%)
Janeiro	156.474.242	*	77.647.413	*	101,5 ▲
Fevereiro	175.369.620	12,1 ▲	80.905.275	4,2 ▲	116,8 ▲
Março	192.544.860	9,8 ▲	79.247.254	2,0 ▼	143,0 ▲
Abril	94.551.913	50,9 ▼	75.812.850	4,3 ▼	24,7 ▲
Maiο	205.355.394	117,2 ▲	80.777.418	6,5 ▲	154,2 ▲
Junho	140.656.116	31,5 ▼	78.286.870	3,1 ▼	79,7 ▲
Julho	162.930.416	15,8 ▲	86.284.294	10,2 ▲	88,8 ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	Importações 2017 (US\$ FOB)	Variação (%)	Importações 2016 (US\$ FOB)	Variação (%)	Variação Anual (%)
Janeiro	203.268.253	*	100.364.601	*	102,5 ▲
Fevereiro	126.895.148	60,2 ▼	188.025.670	87,3 ▲	48,2 ▼
Março	251.892.341	98,4 ▲	211.651.787	12,6 ▲	19,0 ▲
Abril	167.880.555	33,4 ▼	97.025.561	54,2 ▼	73,0 ▲
Maiο	181.543.454	8,1 ▲	124.018.179	27,8 ▲	46,4 ▲
Junho	176.073.140	3,0 ▼	1.454.118.836	1072,5 ▲	87,9 ▼
Julho	209.573.356	19,0 ▲	536.004.114	63,1 ▼	60,9 ▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

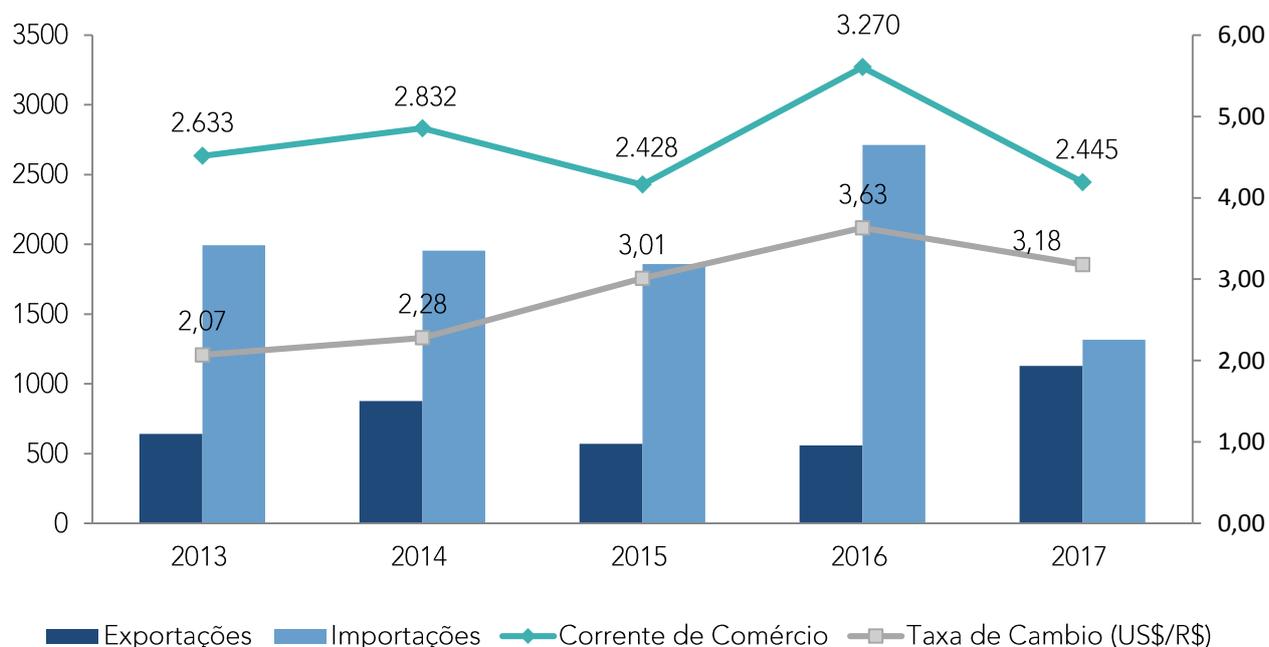
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações (US\$ FOB)	Variação (%)	Importações (US\$ FOB)	Variação (%)	Saldo Comercial (US\$)	Variação (%)
2013	640.186.015	*	1.993.065.406	*	-1.352.879.391	*
2014	876.767.808	37,0 ▲	1.954.961.822	1,9 ▼	-1.078.194.014	20,3 ▲
2015	569.868.594	35,0 ▼	1.857.738.680	5,0 ▼	-1.287.870.086	19,4 ▼
2016	558.961.374	1,9 ▼	2.711.208.748	45,9 ▲	-2.152.247.374	67,1 ▼
2017	1.127.791.134	101,8 ▲	1.317.013.037	51,4 ▼	-189.221.903	91,2 ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

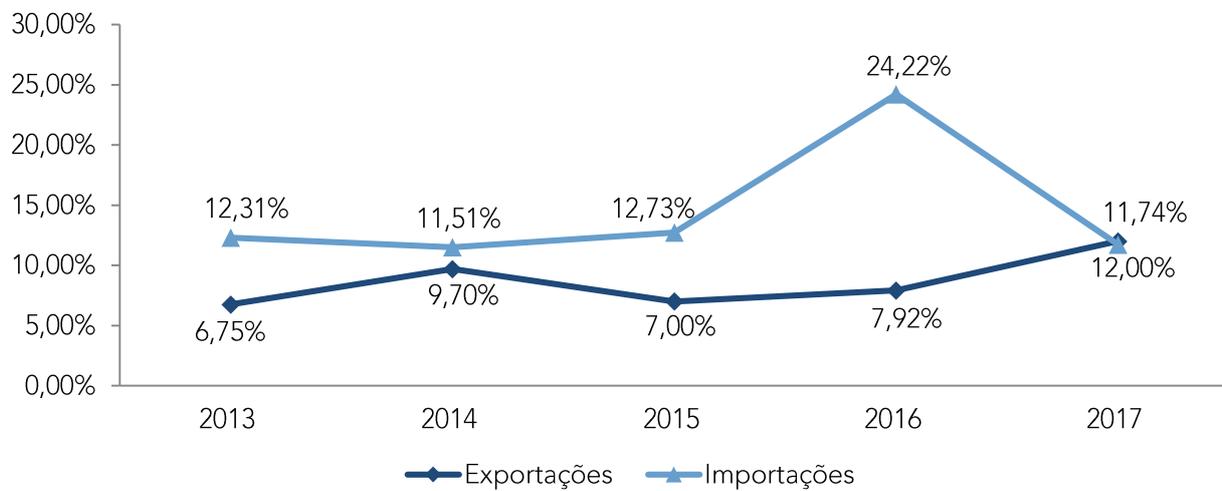


Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

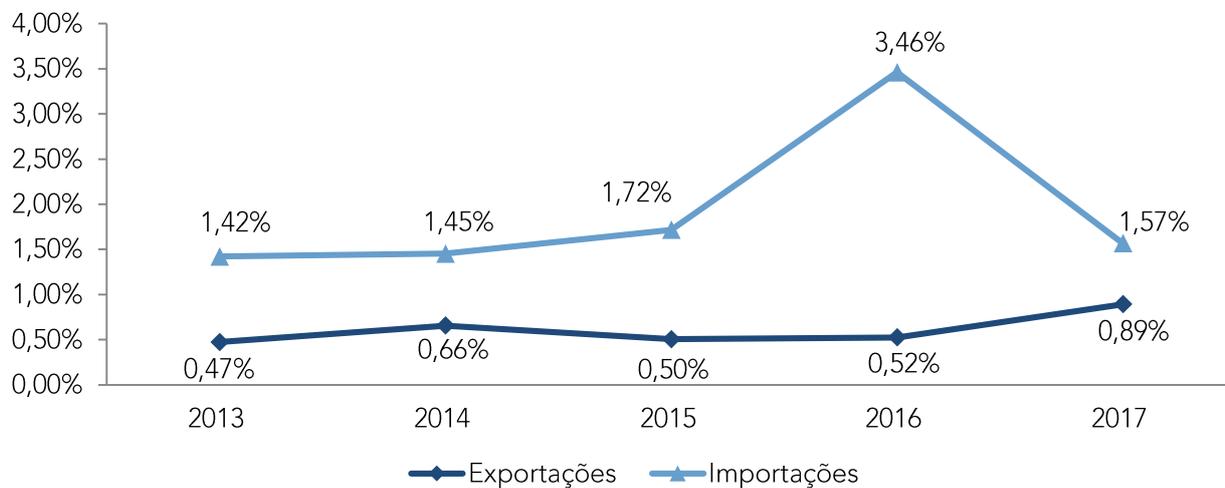
CEARÁ EM COMEX

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
SP	28.993.864.539	22,9	25.970.497.496	24,4	11,6 ▲
MG	14.895.020.850	11,8	11.817.369.869	11,1	26,0 ▲
RJ	13.672.502.583	10,8	9.217.009.672	8,6	48,3 ▲
PR	10.724.861.457	8,5	9.248.667.482	8,7	16,0 ▲
RS	9.889.556.484	7,8	9.432.569.962	8,9	4,8 ▲
MT	9.245.897.364	7,3	9.288.176.800	8,7	0,5 ▼
PA	8.043.504.508	6,4	5.490.910.001	5,2	46,5 ▲
SC	4.915.778.479	3,9	4.267.996.009	4,0	15,2 ▲
ES	4.579.659.858	3,6	3.632.502.265	3,4	26,1 ▲
BA	4.349.931.986	3,4	3.960.138.177	3,7	9,8 ▲
GO	3.987.835.036	3,2	3.836.356.468	3,6	3,9 ▲
MS	2.780.931.893	2,2	2.709.367.593	2,5	2,6 ▲
MA	1.718.933.483	1,4	1.301.168.165	1,2	32,1 ▲
PE	1.133.852.329	0,9	629.124.598	0,6	80,2 ▲
CE	1.127.791.134	0,9	558.961.374	0,5	101,8 ▲
RO	692.253.549	0,5	653.595.256	0,6	5,9 ▲
TO	665.721.348	0,5	514.979.301	0,5	29,3 ▲
AL	540.684.596	0,4	242.465.587	0,2	123,0 ▲
AM	346.499.641	0,3	342.875.787	0,3	1,1 ▲
PI	245.442.254	0,2	116.022.987	0,1	111,5 ▲
DF	173.179.777	0,1	93.501.261	0,1	85,2 ▲
AP	146.450.745	0,1	132.068.792	0,1	10,9 ▲
RN	143.915.943	0,1	130.683.250	0,1	10,1 ▲
PB	82.107.663	0,1	66.647.238	0,1	23,2 ▲
SE	56.920.301	0,0	48.075.619	0,0	18,4 ▲
RR	11.929.292	0,0	3.389.873	0,0	251,9 ▲
AC	11.528.857	0,0	8.701.722	0,0	32,5 ▲
Op. Especiais	3.294.734.270	2,6	2.865.294.669	2,7	15,0 ▲
TOTAL	126.471.290.219	100,0	106.579.117.273	100,0	18,7 ▲

Observações: (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.
Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
São Gonçalo Do Amarante	614.076.690	53,8	382.521	0,1	160.434,1 ▲
Fortaleza	92.480.783	8,1	91.046.403	15,9	1,6 ▲
Sobral	82.708.554	7,2	72.373.317	12,7	14,3 ▲
Maracanaú	57.999.326	5,1	51.926.689	9,1	11,7 ▲
Cascavel	57.251.855	5,0	75.981.459	13,3	24,7 ▼
Uruburetama	37.519.866	3,3	43.447.475	7,6	13,6 ▼
Itapipoca	33.660.230	2,9	23.761.627	4,2	41,7 ▲
Caucaia	22.025.259	1,9	44.120.051	7,7	50,1 ▼
Eusébio	19.254.556	1,7	25.445.501	4,4	24,3 ▼
Aquiraz	17.438.719	1,5	19.139.387	3,3	8,9 ▼
Demais Municípios	106.886.388	9,4	124.298.030	21,7	14,0 ▼
TOTAL EXP.	1.141.302.226	100,0	571.922.460	100,0	99,6 ▲
TOTAL MUNICÍPIOS	42		41		2,4 ▲

Observações: (1) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora. Portanto, os valores totais podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
72	Ferro fundido, ferro e aço	572.481.688	4.944.955	11.477,1 ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes	160.677.409	147.551.316	8,9 ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	76.447.517	90.733.057	15,7 ▼
08	Frutas (incluindo castanha de caju)	58.493.215	93.273.866	37,3 ▼
27	Combustíveis e óleos minerais; matérias betuminosas; ceras minerais	55.307.903	1.906.681	2.800,7 ▲
20	Sucos de frutas e demais preparações hortícolas e de frutas	45.606.304	35.665.791	27,9 ▲
15	Cera de carnaúba e gorduras alimentares	35.592.314	32.980.155	7,9 ▲
03	Peixes, crustáceos e moluscos.	23.301.032	24.437.184	4,6 ▼
52	Algodão, fios e tecidos de algodão	18.673.544	28.684.474	34,9 ▼
68	Granito talhado, obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de semelhantes.	11.420.944	10.951.222	4,3 ▲
	Demais Setores	69.789.264	87.832.673	20,5 ▼
	TOTAL	1.127.791.134	558.961.374	101,8 ▲

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Variação (%)
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço	557.756.555	-	*
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	52.528.991	61.043.878	13,9 ▼
Calçados de borracha/plásticos, com parte sup. fixada à sola por pregos/tachas e semelhantes	47.228.794	42.981.365	9,9 ▲
Gás natural liquefeito	45.958.913	-	
Sucos de outras frutas, não fermentado	39.048.173	33.285.990	17,3 ▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo	36.670.652	34.522.351	6,2 ▲
Ceras vegetais	34.960.447	32.190.309	8,6 ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos	29.323.087	14.088.691	108,1 ▲
Couros e peles, incluindo as tiras, de bovinos	22.446.336	51.171.265	56,1 ▼
Outros calçados sola exterior de couro/natural	22.395.172	28.707.661	22,0 ▼
Demais Produtos	239.474.014	260.969.864	8,2 ▼
TOTAL	1.127.791.134	558.961.374	101,8 ▲
QUANTIDADE DE PRODUTOS	536	482	11,2 ▲

Observação: (-). Não houve registro

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍIS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Variação (%)
Estados Unidos	282.449.102	25,0	155.902.553	27,9	81,2 ▲
México	178.807.885	15,9	13.160.812	2,4	1.258,6 ▲
Turquia	71.075.693	6,3	680.363	0,1	10.346,7 ▲
Argentina	68.727.977	6,1	48.561.057	8,7	41,5 ▲
Itália	57.912.319	5,1	19.341.641	3,5	199,4 ▲
Coreia do Sul	56.541.802	5,0	952.383	0,2	5.836,9 ▲
Hungria	34.117.125	3,0	36.567.549	6,5	6,7 ▼
França	24.685.279	2,2	7.518.870	1,3	228,3 ▲
Tailândia	23.180.436	2,1	1.863.402	0,3	1.144,0 ▲
Índia	22.577.832	2,0	3.859.688	0,7	485,0 ▲
Demais Países	307.715.684	27,3	270.553.056	48,4	13,7 ▲
TOTAL EXP.	1.127.791.134	100,0	558.961.374	100,0	101,8 ▲
TOTAL PAÍSES	133		144		7,6 ▼

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 9 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Estado	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
SP	30.497.612.734	36,3	29.113.718.815	37,2	4,8 ▲
SC	6.904.759.919	8,2	5.594.487.349	7,1	23,4 ▲
PR	6.508.026.518	7,8	6.110.356.668	7,8	6,5 ▲
RJ	6.366.603.934	7,6	7.363.490.431	9,4	13,5 ▼
RS	5.247.659.922	6,3	4.276.829.498	5,5	22,7 ▲
AM	4.725.417.529	5,6	3.341.402.566	4,3	41,4 ▲
MG	4.125.453.468	4,9	3.830.193.701	4,9	7,7 ▲
BA	4.013.960.931	4,8	3.891.539.798	5,0	3,1 ▲
PE	3.288.601.005	3,9	2.541.964.674	3,2	29,4 ▲
ES	2.504.307.616	3,0	2.066.527.989	2,6	21,2 ▲
GO	1.867.384.997	2,2	1.522.851.837	1,9	22,6 ▲
MA	1.582.926.564	1,9	1.343.630.557	1,7	17,8 ▲
MS	1.342.633.818	1,6	1.293.943.626	1,7	3,8 ▲
CE	1.317.013.037	1,6	2.711.208.748	3,5	51,4 ▼
MT	932.227.694	1,1	768.342.240	1,0	21,3 ▲
DF	625.857.977	0,7	824.531.417	1,1	24,1 ▼
PA	551.255.810	0,7	702.689.872	0,9	21,6 ▼
RO	388.215.278	0,5	286.072.856	0,4	35,7 ▲
AL	357.208.937	0,4	322.749.914	0,4	10,7 ▲
PI	249.108.144	0,3	32.163.073	0,0	674,5 ▲
PB	215.377.014	0,3	162.862.414	0,2	32,2 ▲
TO	114.977.760	0,1	49.788.167	0,1	130,9 ▲
RN	113.614.042	0,1	106.686.344	0,1	6,5 ▲
SE	80.224.122	0,1	80.526.604	0,1	0,4 ▼
AP	34.863.416	0,0	8.997.526	0,0	287,5 ▲
RR	4.643.231	0,0	4.132.724	0,0	12,4 ▲
AC	1.003.062	0,0	822.891	0,0	21,9 ▲
Op. Especiais	99.846	0,0	24.633	0,0	305,3 ▲
TOTAL	83.961.038.325	100,0	78.352.536.932	100,0	7,2 ▲

Observação: (-) Não houve registro | (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Zona não Declarada.
Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Variação (%)
São Gonçalo Amarante	560.705.688	42,6	2.034.331.401	75,0	72,4 ▼
Fortaleza	236.229.652	17,9	222.668.551	8,2	6,1 ▲
Maracanaú	150.787.599	11,4	142.042.455	5,2	6,2 ▲
Caucaia	141.165.136	10,7	128.336.464	4,7	10,0 ▲
Aquiraz	71.725.672	5,4	62.770.582	2,3	14,3 ▲
Eusébio	23.089.425	1,8	12.253.218	0,5	88,4 ▲
Horizonte	17.990.841	1,4	14.166.518	0,5	27,0 ▲
Tianguá	15.277.979	1,2	5.037.963	0,2	203,3 ▲
Cascavel	14.603.965	1,1	9.186.093	0,3	59,0 ▲
Pacajus	11.478.091	0,9	8.609.024	0,3	33,3 ▲
Demais Municípios	73.959.334	5,6	71.806.479	2,6	3,0 ▲
TOTAL EXP.	1.317.013.382	100,0	2.711.208.748	100,0	51,4 ▼
TOTAL MUNICÍPIOS		52		47	10,6 ▲

Observações: Valores em USD FOB | (I) O critério para as importações por municípios é diferente daquele utilizado na importação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa importadora. Portanto, os valores totais apresentados podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Variação (%)
27	Combustíveis e óleos minerais; matérias betuminosas; ceras minerais	511.294.925	281.078.784	81,9 ▲
10	Cereais	116.671.760	101.878.208	14,5 ▲
84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	113.196.370	1.619.777.423	93,0 ▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	71.977.794	15.498.507	364,4 ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	66.177.316	289.747.221	77,2 ▼
29	Produtos químicos orgânicos	56.716.086	72.192.063	21,4 ▼
52	Algodão, fios e tecidos de algodão	43.906.522	24.145.166	81,8 ▲
39	Plásticos e suas obras	36.287.871	32.201.987	12,7 ▲
15	Gorduras/óleos/ceras animais ou vegetais; gorduras alimentares	30.904.233	24.140.887	28,0 ▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas	26.617.701	12.465.961	113,5 ▲
	Demais Setores	243.262.459	238.082.541	2,2 ▲
	TOTAL	1.317.013.037	2.711.208.748	51,4 ▼

Observação: Valores em USD FOB
Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

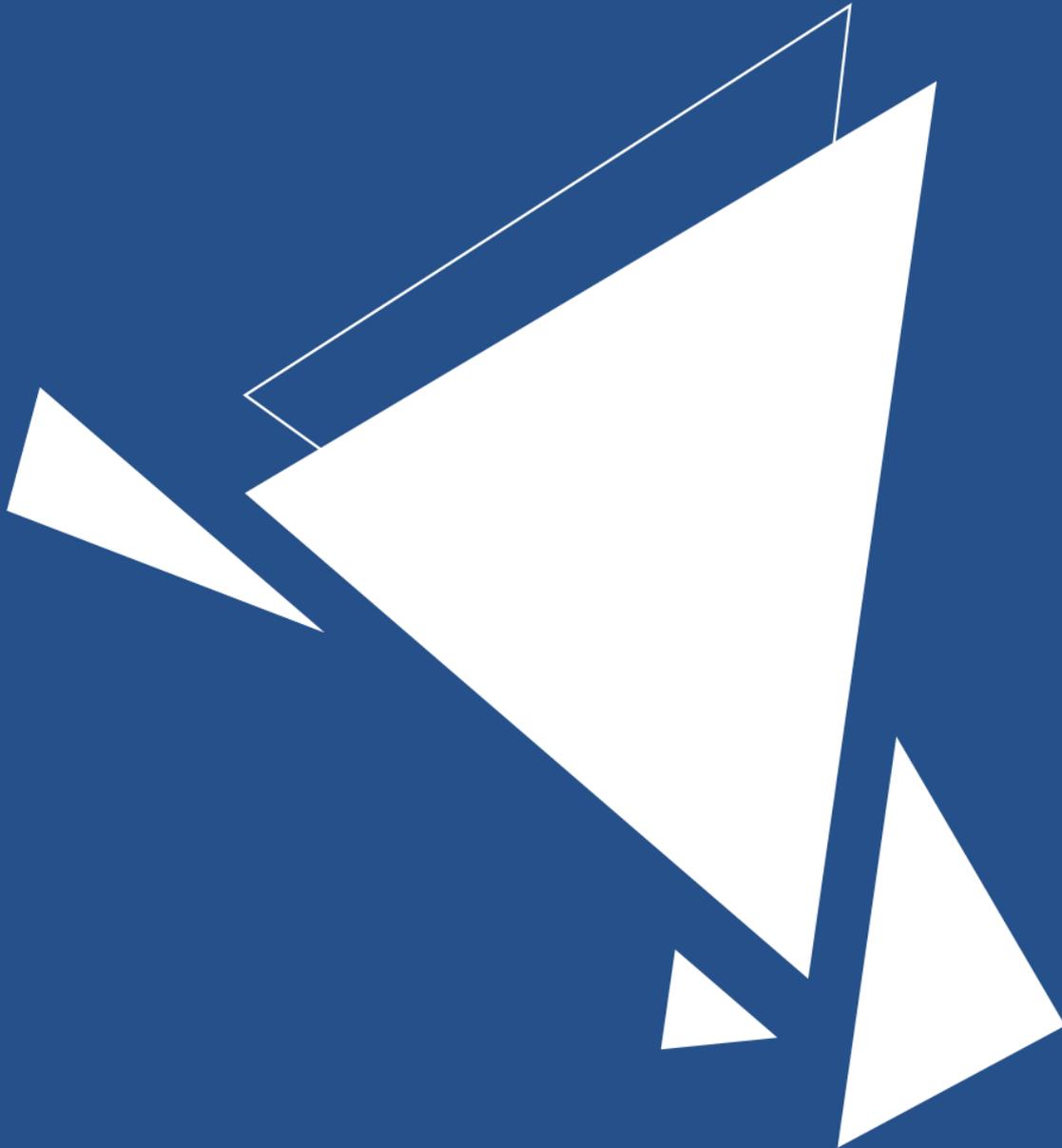
Produto	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Variação (%)
Hulha betuminosa, não aglomerada	298.861.663	79.195.181	277,4 ▲
Gás natural liquefeito	154.396.274	165.829.730	6,9 ▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio	90.708.267	96.899.329	6,4 ▼
Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	43.919.389	30.792.387	42,6 ▲
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	28.452.691	98.411	28.812,1 ▲
Milho em grão, exceto para semeadura	23.711.528	3.889.658	509,6 ▲
Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	22.616.853	-	*
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	19.643.370	10.019.184	96,1 ▲
Outros tipos de algodão não cardado nem penteado	17.540.968	20.185.664	13,1 ▼
Outros óleos de dende	16.734.764	12.075.056	38,6 ▲
Demais Produtos	600.427.270	2.292.224.148	73,8 ▼
TOTAL	1.317.013.037	2.711.208.748	51,4 ▼
TOTAL DE PRODUTOS	1.870	1.926	2,9 ▼

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍIS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Variação (%)
China	222.663.774	16,9	342.366.551	12,6	35,0 ▼
Estados Unidos	150.910.940	11,5	104.221.644	3,8	44,8 ▲
Colômbia	140.800.131	10,7	83.438.655	3,1	68,7 ▲
Austrália	129.796.495	9,9	21.309.589	0,8	509,1 ▲
Argentina	108.778.865	8,3	72.662.119	2,7	49,7 ▲
Nigéria	99.669.190	7,6	37.510.608	1,4	165,7 ▲
Alemanha	52.233.150	4,0	177.080.195	6,5	70,5 ▼
Índia	36.718.212	2,8	25.505.717	0,9	44,0 ▲
Angola	35.935.860	2,7	-	0,0	*
Moçambique	34.731.883	2,6	5.251.257	0,2	561,4 ▲
Demais Países	304.774.537	23,1	1.841.862.413	67,9	83,5 ▼
TOTAL EXP.	1.317.013.037	100,0	2.711.208.748	100,0	51,4 ▼
TOTAL PAÍSES	86		83		3,6 ▲

Fonte: Secex/MDIC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC